

IMPACTO DA ABORDAGEM EMERGENCIAL NA PRÉ-ECLÂMPسيا GRAVE E ECLÂMPسيا SOBRE DESFECHOS MATERNOS E PERINATAIS

Joabe dos Santos Reis¹ ; Mariana Saragiotto Capel¹ , Maria Luiza Furtado Mendonça Daltro de Melo¹

¹Discentes do curso de Medicina da Universidade de Cuiabá – UNIC, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

INTRODUÇÃO: A pré-eclâmpسيا é caracterizada pelo surgimento de hipertensão arterial após a 20ª semana de gestação, associada a proteinúria ou edema. A eclâmpسيا, por sua vez, corresponde à ocorrência de crises convulsivas tônico-clônicas em gestantes com pré-eclâmpسيا, sem associação a outros distúrbios neurológicos. Sabe-se que essas síndromes hipertensivas configuram importantes complicações obstétricas, estando relacionadas a um alto risco de morbimortalidade perinatal e materna. Dessa forma, evidencia-se a importância de uma abordagem adequada, rápida e objetiva, de modo a minimizar complicações e desfechos desfavoráveis para mãe e o feto. **OBJETIVO:** Analisar o impacto do manejo emergencial da pré-eclâmpسيا grave, eclâmpسيا e sobre os desfechos maternos e perinatais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram utilizados descritores em português (pré-eclâmpسيا, eclâmpسيا, emergência, manejo), combinados com os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2011 e 2025 que abordam o manejo emergencial da pré-eclâmpسيا e eclâmpسيا. **RESULTADOS:** Os estudos demonstram que a pré-eclâmpسيا grave e a eclâmpسيا constituem emergências obstétricas tempo-dependentes, nas quais a identificação precoce e o manejo imediato reduzem significativamente a morbimortalidade materna e perinatal. Observa-se concordância na literatura quanto ao uso de sulfato de magnésio, controle da pressão arterial e à aplicação de protocolos sistematizados, como o mnemônico ABCDEFG. No âmbito perinatal, evidencia-se que a estabilização materna adequada é determinante para a preservação da vitalidade. **CONCLUSÕES:** Diante dos achados, a atuação rápida, baseada em protocolos sistematizados e medidas terapêuticas eficazes contribuem para a redução de complicações graves e eventos fatais. Nesse contexto, a padronização da assistência, aliada à capacitação das equipes e à melhoria do acesso aos serviços de saúde, mostra-se fundamental para garantir maior efetividade no cuidado e reduzir desigualdades nos desfechos obstétricos.

Palavras-chave: Obstetrícia. Prognóstico. Saúde Materno-Infantil.

Área Temática: Emergências obstétricas e ginecológicas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

ALMEIDA COSTA JUNIOR, V. et al. **Complicações da pré-eclâmpسيا grave e eclâmpسيا na emergência.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 2025.

AMORIM, M. M. R. et al. **The ABCDEFG of eclampsia: advanced life support in eclampsia (ALSE).** Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, 2025.

CAVALCANTE LACERDA, I.; MAGALHÃES MOREIRA, T. M. **Características obstétricas de mulheres atendidas por pré-eclâmpسيا e eclâmpسيا.** Acta Scientiarum. Ciências da Saúde, 2011.

FLÁVIO-REIS, V. H. P. et al. **Mortes maternas por eclâmpسيا no Brasil: um estudo descritivo de 2000 a 2021.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 2024.

HAUSPURG, A.; JEYABALAN, A. **Postpartum preeclampsia or eclampsia: defining its place and management among the hypertensive disorders of pregnancy.** American Journal of Obstetrics and Gynecology, 2022.

TOMKIEWICZ, J.; DARMOCHWAŁ-KOLARZ, D. A. **Biomarkers for early prediction and management of preeclampsia: a comprehensive review.** Medical Science Monitor, 2024.

SOUZA, Mariana Silva et al. **Pré-eclâmpsia: considerações críticas e estratégias para o parto de emergência.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 2023.